Tributário na Prática: Entenda, Aplique e Atualize-se com Segurança

O que a Tax.Ln desenvolve: Minisséries e materiais práticos sobre o universo tributário brasileiro, criados para ajudar contadores, empresários e gestores a compreenderem e aplicarem corretamente a legislação.

Tax.Ln

Reforma Tributária: Impactos e Preparação Empresarial

Um guia inicial completo para compreender as mudanças estruturais no sistema tributário brasileiro e preparar sua empresa para a nova realidade fiscal.



O que é a Reforma Tributária

Conceitos Fundamentais

A Reforma Tributária representa a maior transformação do sistema de impostos brasileiro em décadas. Seu objetivo principal é simplificar a tributação sobre o consumo, reduzindo a complexidade que hoje gera custos operacionais elevados e insegurança jurídica para as empresas.

O novo modelo busca eliminar a cumulatividade de tributos e criar um sistema mais transparente, onde a carga tributária fica clara em cada etapa da cadeia produtiva.

Objetivos Principais

- Simplificação do sistema tributário nacional
- Redução da litigiosidade e custos de conformidade
- Aumento da transparência na tributação
- Melhoria do ambiente de negócios
- Eliminação da guerra fiscal entre estados

Cronologia da Reforma Tributária

A jornada da Reforma Tributária percorreu um longo caminho até sua aprovação final, marcada por debates intensos e negociações entre diferentes setores.

1

2019

Apresentação das primeiras propostas de reforma (PEC 45/2019 na Câmara)

2

2023

07/2023 - Aprovação da PEC 45/2019 na Câmara dos Deputados em dois turnos.

11/2023 - Aprovação no Senado Federal e promulgação da Emenda Constitucional 132/2023

3

2024

Apresentação da Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024.

4

2025

01/2025 - Publicada LC 2014/2025 regulamentando a EC 132/2023 instituindo as regras gerais sobre IBS, CBS e IS.

09/2025 - Aprovado o PLP 10/2024 no Senado e encaminhado para nova análise da Câmara, regulamentando a segunda parte da Reforma, tratando sobre o CG do IBS, a fiscalização, ITCMS e ITBI.

5

2026-2033

Período de transição gradual com implementação progressiva dos novos tributos

Tributos que Deixam de Existir

A reforma promove a extinção gradual de cinco tributos sobre o consumo, substituindo-os por um modelo mais simplificado e eficiente.



PIS e COFINS

Contribuições federais sobre faturamento que geravam cumulatividade e complexidade no sistema tributário federal.



IPI

Imposto sobre Produtos Industrializados, tributo federal que será gradualmente eliminado, mantido apenas para alguns produtos específicos.



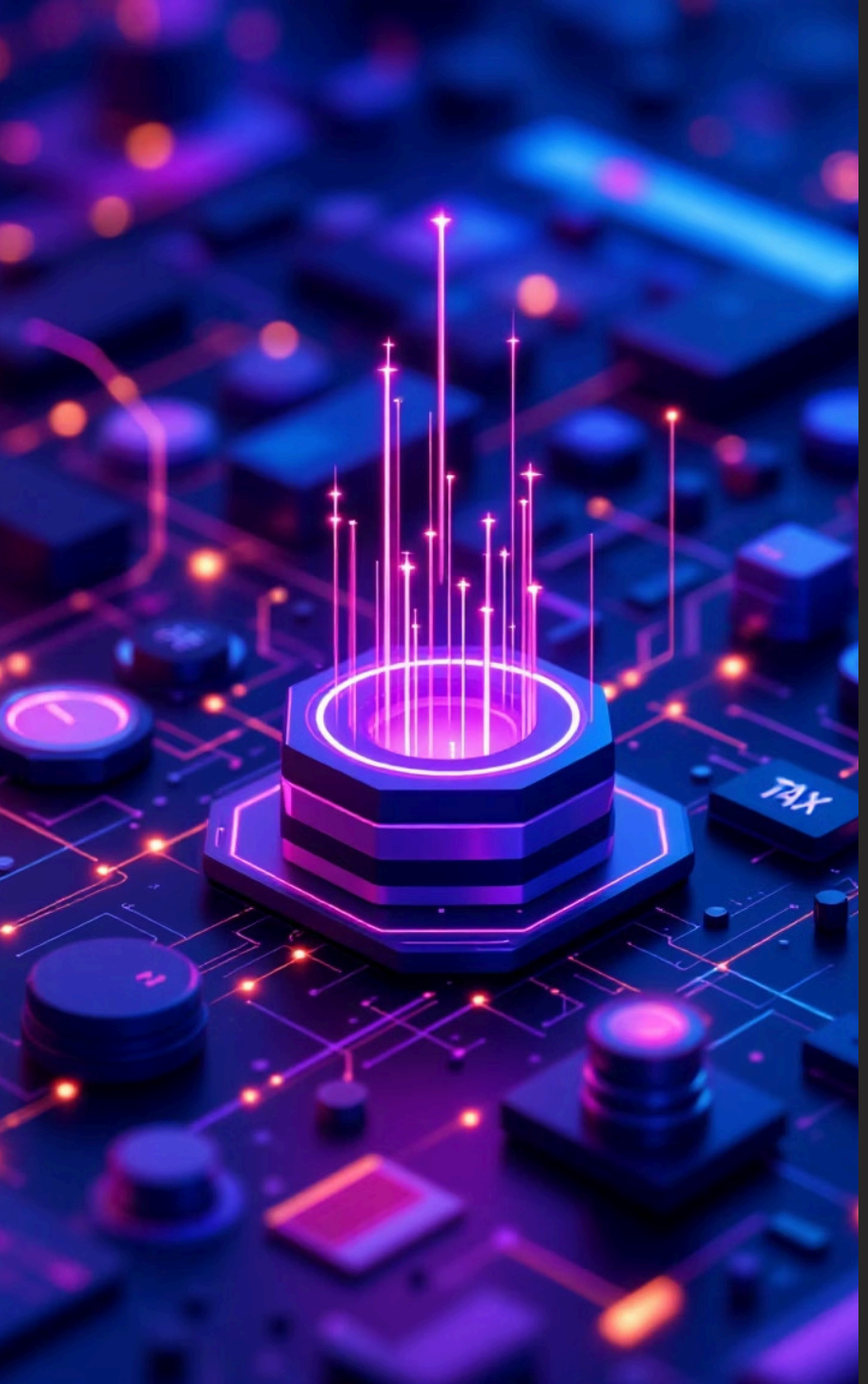
ICMS

Imposto estadual sobre circulação de mercadorias e serviços, responsável pela guerra fiscal entre estados.



ISS

Imposto municipal sobre serviços, que será unificado no novo sistema de tributação sobre o consumo.



Novos Tributos: CBS e IBS

CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços

Natureza: Tributo federal que substitui PIS e COFINS.

Característica principal: Não-cumulativo com aproveitamento integral de créditos, incidindo sobre o valor adicionado em cada etapa da cadeia.

Alíquota estimada: Aproximadamente 8,8% (sujeita a ajustes na regulamentação)

Gestão: Receita Federal do Brasil

IBS - Imposto sobre Bens e Serviços

Natureza: Tributo subnacional (estados e municípios) que substitui ICMS e ISS.

Característica principal: Destinação no local de consumo, eliminando a guerra fiscal entre estados

Alíquota estimada: Aproximadamente 17,7% (sujeita a ajustes na regulamentação)

Gestão: Comitê Gestor do IBS com participação de estados e municípios

Tabela Progressiva - Transição dos Tributos

Tributo	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
CBS (Contribuição Federal)	Início da cobrança em fase de teste com alíquota de 0,9%.	**Entra em vigor oficialmente, substituindo o PIS e a COFINS. Alíquota estimada em 8,8%.**	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.
IBS (Imposto Estadual/Municipal)	Início da cobrança em fase de teste com alíquota de 0,1%.	**Coexiste com o ICMS e o ISS, sem alteração significativa. Alíquota estimada em 17,7%**	Coexiste com o ICMS e o ISS, sem alteração significativa.	Transição gradual: 10% da alíquota plena.	Transição gradual: 20% da alíquota plena.	Transição gradual: 30% da alíquota plena.	Transição gradual: 40% da alíquota plena.	Entra em vigor com sua alíquota cheia, substituindo completamente o ICMS e o ISS.
Imposto Seletivo (Federal)	Fase de regulamentação.	**Entra em vigor.**	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.	Totalmente em vigor.
PIS e COFINS (Federais)	Coexistem com a CBS em fase de teste.	**Extintos**, substituídos pela CBS.	Extintos.	Extintos.	Extintos.	Extintos.	Extintos.	Extintos.
IPI (Federal)	Coexiste com o Imposto Seletivo.	**Extinto**, com alíquota zerada, exceto para a Zona Franca de Manaus.	Extinto.	Extinto.	Extinto.	Extinto.	Extinto.	Extinto.
ICMS e ISS (Estadual/Municipal)	Coexistem com o IBS em fase de teste.	Coexistem com o IBS em fase de teste.	Coexistem com o IBS, sem alteração significativa.	Transição gradual: redução da alíquota.	Transição gradual: redução da alíquota.	Transição gradual: redução da alíquota.	Transição gradual: redução da alíquota até zero.	**Extintos**, substituídos pelo IBS.

Impactos no Setor de Contratos



Revisão de Contratos Vigentes

Todos os contratos de longo prazo precisarão ser revisados para adequação às novas regras tributárias, incluindo cláusulas de reajuste e repasse de tributos.



Novas Cláusulas Tributárias

Desenvolvimento de cláusulas específicas para o período de transição e para o regime definitivo, considerando CBS e IBS.



Renegociações Necessárias

Abertura de processos de renegociação com clientes e fornecedores para redistribuição de impactos tributários.

Atenção: O prazo de transição exige que os contratos contemplem dois cenários: o sistema atual (até 2033) e o novo sistema tributário. A área jurídica deve trabalhar em conjunto com a controladoria para modelar adequadamente essas cláusulas.

Área Comercial: Novos Desafios

01

Análise de Custos Reformulada

Recálculo completo da estrutura de custos considerando a não-cumulatividade plena dos novos tributos e o aproveitamento integral de créditos.

02

Revisão de Tabelas de Preços

Atualização de todas as tabelas de vendas para refletir a nova carga tributária, garantindo competitividade e margem adequada.

03

Treinamento da Equipe

Capacitação dos vendedores e analistas comerciais sobre os impactos da reforma nas negociações e na formação de preços.

04

Estratégias de Precificação

Desenvolvimento de novas estratégias considerando a transparência tributária e possíveis vantagens competitivas do novo sistema.



Compras e Fornecedores: Nova Análise

Critérios de Avaliação Renovados

A área de compras enfrentará mudanças significativas na forma de avaliar e selecionar fornecedores, considerando os novos aspectos tributários.

- **Análise de créditos tributários:** Verificação da capacidade do fornecedor de gerar créditos adequados de CBS e IBS
- **Conformidade tributária:** Avaliação rigorosa do compliance fiscal dos parceiros comerciais
- **Localização estratégica:** Consideração da localização do fornecedor no contexto da tributação no destino
- **Preço líquido real:** Comparação de propostas considerando o valor efetivo após aproveitamento de créditos
- **Gestão de riscos:** Avaliação de riscos tributários na cadeia de suprimentos



Controladoria: Planejamento Estratégico

Simulações Tributárias

Desenvolvimento de modelos de simulação para prever impactos nos diferentes cenários de transição e no regime definitivo.

Novo Planejamento Tributário

Reestruturação completa do planejamento tributário considerando oportunidades de otimização com CBS e IBS.

Adequação de Sistemas

Implementação ou adaptação de sistemas para captura, processamento e gestão dos créditos dos novos tributos.

Próximos passos críticos: A controladoria deve liderar a criação de um comitê multidisciplinar envolvendo todas as áreas impactadas para coordenar as ações de adequação à reforma tributária. O tempo de transição é limitado e a preparação antecipada será um diferencial competitivo decisivo.

Obrigado pela sua atenção!

Esperamos que esta apresentação tenha sido esclarecedora e útil para sua preparação para a Reforma Tributária. Em breve estaremos trazendo a continuação e aprofundamento deste e diversos temas diretamente no Youtube.

